



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

PROGRAMA DE DISCIPLINA



FIL215 – Tópicos em Filosofia das Ciências Materialismo Histórico e Filosofia da Ciência

Docente: Joãozinho Beckenkamp

Semestre: 2023/1

Carga Horária: 60 horas teóricas

Vagas: 40

Ementa:

Desde os tempos de Marx e de Engels, o materialismo histórico propôs diversas leituras da ciência moderna (aquela fundada por Galileu, Newton etc.). Entre estas leituras, tem tido particular destaque ultimamente a muito peculiar de Alfred Sohn-Rethel, um autor ainda pouco estudado, mas que tem seu lugar no entorno da Escola de Frankfurt. Além de analisar a proposta de Sohn-Rethel para a compreensão da ciência moderna, a disciplina tratará do seu contexto de origem, recuperando reflexões sobre ciência moderna avançadas por Georg Lukács, Franz Borkenau, Bernard Hessen e Henryk Grossmann nas décadas de 1920 e 1930.

Conteúdo programático:

1. Apresentação geral: a compreensão da ciência moderna no materialismo histórico
2. O ponto de partida: dificuldades do marxismo ortodoxo com o desenvolvimento da

ciência moderna

3. O programático: necessidade de abrir o debate e incluir programas alternativos dentro do leque do materialismo histórico
4. Uma outra “separação dos caminhos”: Cassirer, Carnap, Heidegger, Lukács e os frankfurtianos
5. Começando com Georg Lukács, *História e consciência de classes* (1923)
6. O complicado caso do livro de Franz Borkenau, *A passagem da cosmovisão feudal para a burguesa* (1934)
7. A polêmica de Henrik Grossmann contra as teses de Borkenau
8. As teses de Henrik Grossmann sobre a origem da ciência moderna (ou “mecanicismo”)
9. A teorização paralela do soviético Boris Hessen
10. As teses radicais de Alfred Sohn-Rethel
11. Influência de Sohn-Rethel sobre Adorno
12. Alfred Sohn-Rethel e a extensão do programa de derivação materialista histórica à ciência e à filosofia

Bibliografia básica:

BORKENAU, Franz. „Zur Soziologie des mechanistischen Weltbildes“, in: *Zeitschrift für Sozialforschung* 1/3 (1932), p. 311-335.

BORKENAU, Franz. *Der Übergang vom feudalen zum bürgerlichen Weltbild*. Paris: Félix Alcan, 1934.

GROSSMANN, Henrik. “Die gesellschaftlichen Grundlagen der mechanistischen Philosophie und die Manufactur“, in: *Zeitschrift für Sozialforschung* 4 (1935), p. 161-231.

SOHN-RETHEL, Alfred. *Geistige und körperliche Arbeit: Zur Epistemologie der abendländischen Geschichte*. Weinheim: VCH/Acta Humaniora, 1989.

SOHN-RETHEL, Alfred. *Trabalho manual e trabalho espiritual*. Tradução de Cesare Giuseppe Galvan. Disponível online.

SOHN-RETHEL, Alfred. *Warenform und Denkform: Aufsätze*. Frankfurt am Main: Europäische Verlagsantalt, 1971.

Bibliografia complementar:

1. BRECHT, Bertolt. *A vida de Galileu*. Tradução de Roberto Schwartz. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
2. CASSIRER, Ernst. *El problema del conocimiento en la filosofía y la ciencia modernas*. 4 vols. México: Fondo de Cultura Económica, 1948-57.
3. CASSIRER, Ernst. *Substance and Function and Einstein's Theory of Relativity*. New York: Dover Publications, 1953.
4. DÜHRING, Eugen. *Kritische Geschichte der allgemeinen Prinzipien der Mechanik*. Berlin: Theobald Grieben, 1873.
5. ENGELS, Friedrich. *Anti-Dühring*. São Paulo: Boitempo, 2015.
6. EVES, Howard. *Introdução à história da matemática*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.
7. FREUDENTHAL, Gideon & MCLAUGHLIN, Peter (eds.). *The Social and Economic Roots of the Scientific Revolution: Texts by Boris Hessen and Henrik Grossmann*. New York: Springer, 2009.
8. FRIEDMAN, Michael. *A Parting of the Ways: Carnap, Cassirer and Heidegger*. Chicago: Open Court, 2000.
9. LÊNIN, V. I. *Materialismo e empiriocriticismo: Notas e críticas sobre uma filosofia reacionária*. Rio de Janeiro: Editorial Calvino, 1946.
10. LUKÁCS, György. *História e consciência de classe: Estudos sobre a dialética marxista*. Trad. de Rodnei Nascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

11. SZABÓ, István. *Geschichte der mechanischen Prinzipien und ihrer wichtigsten Anwendungen*. Basel/Boston/Stuttgart: Birkhäuser, 1979.

12. WIGGERSHAUS, Rolf. *A Escola de Frankfurt: História, desenvolvimento teórico, significação política*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.



Documento assinado eletronicamente por **Amaro de Oliveira Fleck, Coordenador(a) de curso**, em 22/11/2024, às 08:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3750180** e o código CRC **246CEEC4**.

Referência: Processo nº 23072.245634/2024-27

SEI nº 3750180